

Senhoras e Senhores,

Gostaria de saudar o Reitor Mouhoud, a vice-presidente para as relações internacionais, Jennifer, e o diretor Christian, da Chimie ParisTech.

A Universidade de São Paulo mantém vínculos acadêmicos com a França desde a sua fundação, pois uma missão francesa criou a nossa escola de ciências exatas e de ciências humanas. Até então, em São Paulo existiam apenas escolas profissionais.

Essas relações intensificaram-se nos últimos anos graças a várias parcerias, sobretudo com a criação de centros internacionais de investigação na USP. O primeiro foi o Instituto Pasteur, seguido pelo CNRS e pelo INRAE. Estamos a transformar a nossa universidade graças a essas colaborações. É também importante mencionar a parceria com as Universidades de Lyon e Paris 1 para diplomas de dupla formação em direito, administração e economia.

Finalmente, chegou o momento de estabelecer uma parceria duradoura com uma universidade francesa. Graças ao trabalho do professor Fernando e da vice-presidente para as relações internacionais da PSL, Jennifer, foi possível chegar a este acordo, que prevê a criação de um centro internacional de investigação em São Paulo e em São Carlos na área da economia circular, bem como um centro para terapia celular em Ribeirão Preto, a partir de uma cátedra já criada com a colaboração do Consulado da França em São Paulo e do Institut Curie.

O edifício em São Paulo já está em renovação para receber a PSL. Ele tem cerca de 600 metros quadrados e esperamos que a PSL escolha o nome do edifício e que possamos também adotar a identidade visual com o logotipo da PSL. Este edifício poderá igualmente acolher a sede da aliança de universidades EELISA na América Latina, com a participação da USP nessa aliança.

Há um financiamento de 5 milhões de dólares para esta parceria, disponível a partir de hoje para mobilidade, bolsas e material de investigação. Seria muito bom que, nos próximos meses, enviássemos um projeto de investigação à Fapesp, que certamente será apoiado pela agência, a fim de aumentar o orçamento do centro.

Na USP, participarão a Escola de Engenharia de São Carlos, a Escola Politécnica e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Outras unidades certamente deverão participar no futuro.

A economia circular é um tema interdisciplinar e essencial para ajudar a sociedade a combater o aquecimento global e as mudanças climáticas. Tenho certeza de que esta parceria será duradoura e trará muitos resultados positivos.

Reitor Mouhoud, obrigado por esta possibilidade de colaboração.

Mesdames et Messieurs,

Je voudrais saluer le Recteur Mouhoud, la vice-présidente pour les relations internationales, Jennifer, et le directeur Christian de Chimie ParisTech.

L'Université de São Paulo a des liens académiques avec la France depuis sa fondation, car une mission française a créé notre école de sciences et de sciences humaines. Jusqu'à ce moment-là, il n'existait à São Paulo que des écoles professionnelles.

Ces relations se sont intensifiées ces dernières années grâce à plusieurs partenariats, surtout avec la création de centres internationaux de recherche à l'USP.

Le premier a été l'Institut Pasteur, suivi par le CNRS et l'INRAE. Nous transformons notre université grâce à ces collaborations. Il faut aussi mentionner le partenariat avec les Universités de Lyon et Paris 1 pour des diplômes en double formation en droit, administration et économie.

Enfin, le moment est arrivé pour faire un partenariat durable avec une université française. Grâce au travail du professeur Fernando et de la vice-présidente pour les relations internationales de PSL, Jennifer, il a été possible d'arriver à cet accord, qui prévoit la création d'un centre international de recherche à São Paulo et à São Carlos dans le domaine de l'économie circulaire, ainsi qu'un centre pour la thérapie cellulaire à Ribeirão Preto, à partir d'une chaire déjà créée avec la collaboration du consulat de France à São Paulo et Institut Curie.

Le bâtiment à São Paulo est déjà en rénovation pour recevoir PSL. Il fait environ 600 mètres carrés, et nous espérons que PSL choisira le nom du bâtiment et que nous pourrions aussi avoir l'identité visuelle du logo de PSL. Ce bâtiment pourra aussi accueillir le siège de l'alliance d'universités EELISA en Amérique latine, avec la participation de l'USP dans cette alliance.

Il existe un financement de 5 millions de dollars pour ce partenariat, disponible dès aujourd'hui pour la mobilité, les bourses et le matériel de recherche. Il serait très bon que, dans les prochains mois, nous envoyions un projet de recherche à la FAPESP, qui sera certainement soutenu par l'agence, afin d'augmenter le budget du centre.

À l'USP, participeront l'École d'ingénierie de São Carlos, l'École polytechnique et la Faculté d'économie, d'administration et de comptabilité. D'autres unités devront certainement participer à l'avenir.

L'économie circulaire est un thème interdisciplinaire et essentiel pour aider la société à lutter contre le réchauffement global et les changements climatiques.

Je suis sûr que ce partenariat sera durable et apportera beaucoup de résultats positifs.

Recteur Mouhoud, merci pour cette possibilité de collaboration.